

Re(senhas)

ISSN: 3085-6434

DOI:

<https://doi.org/10.71263/wkhdw413>

## MEMORIAL FILOSÓFICO: Concepções, vida e carreira profissional

*Waneska Silva Marins<sup>1</sup>*

### 1 INTRODUÇÃO

*"A filosofia não é um conjunto de respostas prontas, mas um convite à reflexão e ao questionamento constante da realidade que nos cerca."*

*— Jean-Paul Sartre*

---

<sup>1</sup> Mestranda em Filosofia pelo Instituto Federal Sertão pernambucano

E-mail: [waneska.silva@aluno.ifsertao-pe.edu.br](mailto:waneska.silva@aluno.ifsertao-pe.edu.br)

ORCID:

<https://orcid.org/0009-0009-1710-5670>

Link

Lattes:

<https://lattes.cnpq.br/6708259250104076>

Neste memorial, apresento uma descrição dos fatos mais importantes da minha trajetória acadêmica desde a fase de estudante do magistério, da graduação e pós-graduação e também toda minha trajetória profissional. O referido memorial acadêmico tem como objetivo de apresentar a minha experiência acadêmica e profissional, enquanto mestranda do curso PROF-FILO-Mestrado profissional em Filosofia, do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Ao longo desta trajetória, tive a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos em Filosofia, um campo de estudo que constantemente me proporciona novos desafios e aprendizados. Durante minha formação, busquei não apenas absorver os conceitos clássicos dessa área, mas também contribuir com novas perspectivas e interpretações, enriquecendo minha compreensão da Filosofia e suas relações com a realidade.

Este memorial visa não apenas relatar minha formação e minhas experiências, mas também refletir sobre como o estudo da Filosofia, particularmente da Filosofia Política, pode proporcionar uma visão crítica e transformadora do mundo, ao mesmo tempo em que oferece ferramentas para o exercício da cidadania e a promoção de um diálogo mais profundo e reflexivo sobre as questões sociais e políticas que nos envolvem.

## 2 IDENTIFICAÇÃO



Meu nome é Waneska Silva Marins, nasci na cidade de Salgueiro -PE, sou casada e mãe de 3 filhas: Vitória Lívy, Virgínia Laíssa, Vivya Mariana e uma neta, Maria Ísis. Desde cedo, sempre demonstrei uma paixão pela educação e me lembro brincar de ser professora. Me sinto realizada na profissão escolhida, enfrentei e enfrento muitos desafios, especialmente no que diz respeito ao constante aprendizado, ou seja, a busca constante pelo conhecimento, podendo assim adaptar minha prática pedagógica. Aprendi ao longo da minha trajetória profissional que o professor não conseguirá desenvolver em seus alunos a consciência crítica e reflexiva se ele mesmo não exercitar essa prática, que é essencial para o processo ensino-aprendizado. Como afirma Dermeval Saviani: “A educação, como prática social, é mediada pela história, pela cultura, pela ideologia e pelos interesses da sociedade.” (Saviani, 2009, p. 112). Acredito que, para que o educador consiga desenvolver esses aspectos em seus alunos, ele também precisa estar em constante evolução.

Além disso, a leitura da obra *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire, foi fundamental para minha formação como educadora. Freire nos ensina que o professor deve estar em constante diálogo com os alunos, partindo de suas experiências, saberes e realidades para construir juntos o conhecimento. Como ele diz em seu livro: “Ensinar exige a capacidade de aprender com os alunos e de educar-se junto com eles” (Freire, 1996, p. 72). Esse pensamento ecoou profundamente em minha prática pedagógica, pois acredito que o ensino deve ser um processo de troca mútua, onde tanto o aluno quanto o educador aprendem e crescem juntos.

Segundo Paulo Freire: “A educação não é uma simples transmissão de conhecimento, mas uma prática social que visa formar seres humanos capazes de transformar a realidade”. (Freire, 1996, p. 87). Essa reflexão tem sido fundamental em minha carreira, pois acredito que o verdadeiro papel do educador é ajudar a formar cidadãos conscientes, críticos e capazes de atuar ativamente na transformação da sociedade.

Essas reflexões, tanto de Paulo Freire quanto de Dermeval Saviani, têm sido guias para minha jornada na educação, reforçando meu compromisso com a formação de cidadãos críticos e capazes de transformar a sociedade por meio do conhecimento e da ação consciente. Essa reflexão também ecoa as ideias de Platão, em seu Mito da Caverna, que sugere que a educação deve libertar os indivíduos das limitações impostas por uma visão distorcida da realidade. O educador, portanto, tem a missão de conduzir seus alunos para além das "sombras" da ignorância, em busca de um conhecimento mais profundo e verdadeiro. Além disso, a filosofia estoica de pensadores como Sêneca e Marco Aurélio nos ensina que a educação também deve fortalecer a capacidade de agir eticamente, mesmo diante das adversidades da vida.

A obra de Michel Foucault, por sua vez, nos desafia a repensar as relações de poder que permeiam o processo educacional. Foucault argumenta que a educação não é apenas uma transmissão de conhecimento, mas também um mecanismo pelo qual o poder é exercido e as relações sociais são moldadas. Ele destaca que as instituições educacionais, como escolas e universidades, funcionam como espaços de

"disciplinamento", onde os indivíduos são formados de acordo com normas sociais e comportamentais. Em sua obra *Vigiar e Punir*, Foucault discute como o sistema educacional, em conjunto com outras instituições, contribui para a construção da "subjetividade" dos indivíduos, ou seja, como as pessoas internalizam as normas e expectativas da sociedade. Isso nos faz refletir sobre o papel do educador: não apenas transmitir conhecimento, mas também ajudar a desconstruir essas normas e permitir que os alunos se tornem mais conscientes das dinâmicas de poder em que estão inseridos.

Essa reflexão tem sido fundamental em minha carreira, pois acredito que o verdadeiro papel do educador é ajudar a formar cidadãos conscientes, críticos e capazes de atuar ativamente na transformação da sociedade.

### 3 TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

#### 3.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA

Minha formação acadêmica teve início com a escolha pelo Magistério, onde estudei na Escola Carlos Pena Filho, em Salgueiro-PE, concluindo o curso em 1997. Em seguida, fiz o vestibular para Pedagogia e iniciei meus estudos, ampliando minha formação para a docência. Em 2001, concluí a graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC), em Salgueiro-PE. Mais tarde, em 2024, concluí a graduação em Licenciatura em Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER), na modalidade EAD.

O título do meu trabalho de conclusão de curso foi "Explorando a dinâmica biogeoquímica: um Plano de Aula Interdisciplinar para o Açude Velho em Salgueiro-PE", sob orientação do professor Otacílio Lopes de Souza da Paz. Além disso, realizei uma pós-graduação em Psicopedagogia pela Universidade de Pernambuco, na Faculdade de Formação de Professores de Petrolina, entre 2006 e 2007. O título do meu trabalho foi "A Etiqueta/ Evasão escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental", orientado pela professora Fernanda Griz de Góes Cavalcanti. Atualmente, sou mestranda no curso PROF-FILO - Mestrado Profissional em Filosofia, oferecido pelo Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSERTÃO-PE). A pesquisa que estou desenvolvendo tem como título: "Ludicidade no Ensino da Filosofia: Despertando o Interesse e a Participação dos Alunos do Ensino Médio", com orientação do professor Dr. Francisco Sebastião Almeida Filho. O período do mestrado vai de 2025 a 2027. Este tem sido um ano de grandes desafios e realizações, pois estou conciliando uma carga horária intensa no Ensino Médio com as exigências do mestrado. No entanto, o propósito de continuar meus estudos e alcançar o título de Mestre em Filosofia é uma motivação constante. Após concluir o mestrado, minha intenção é continuar meus estudos na área, com o objetivo de cursar uma graduação em Filosofia. Minha pesquisa busca oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a prática pedagógica no ensino de Filosofia, especialmente no Ensino Médio. O foco está em proporcionar ferramentas e estratégias que utilizem a ludicidade como uma abordagem adaptada à realidade dos alunos, contribuindo assim para o desenvolvimento de práticas pedagógicas

inovadoras e o despertar do interesse e da participação dos estudantes.

### 3.2 PROFISSIONAL

- Ainda durante o curso do Magistério, fui convidada a realizar um estágio remunerado na Educação Infantil na rede particular, no período 1997-1998. Nesse mesmo período, lecionei como professora substituta em uma escola estadual no período de seis meses aos 18 anos, conciliando os estudos com a prática pedagógica.
- De 2002 a 2009, atuei como Educadora Social no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) no município de Salgueiro-PE, uma experiência enriquecedora que me permitiu trabalhar com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo sua inclusão e desenvolvimento.
- Em 2008, fui aprovada no concurso público para o cargo de professora do Estado de Pernambuco, tornando-me servidora pública. Passei a lecionar as disciplinas de didática das Ciências Naturais, História e Artes na cidade de Parmamirim-PE. Em 2009, pedi remoção para a Escola Estadual Professor Manuel Leite, em Salgueiro-PE, onde lecionei Geografia do 6º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio até setembro de 2017.
- Ainda em 2017, fui convidada a atuar como coordenadora pedagógica na Escola Estadual José Vitorino de Barros. Aceitei o desafio, acreditando que tinha o perfil para a

função e, além disso, enxergava a coordenação como uma oportunidade de ampliar minha visão sobre o processo educativo de forma mais global e estratégica. No entanto, logo percebi que meus princípios e valores não estavam alinhados com os da diretora, especialmente em relação aos meus projetos pedagógicos. Essa experiência me proporcionou uma visão mais ampla das dinâmicas administrativas e de gestão escolar, mas também me fez perceber que não poderia continuar em um cargo onde meus princípios não correspondiam aos da liderança. Por essa razão, decidi desistir da coordenação e retomar a sala de aula.

- Em 2019, participei de uma seleção para a Escola de Referência em Ensino Médio de Salgueiro (EREMSAL), onde leciono até o presente momento na disciplina de Filosofia. Ao longo desses anos, tive a oportunidade de trabalhar com todas as séries do Ensino Médio: 1º, 2º e 3º anos. Além disso, também sou responsável pela Eletiva "Papo Filosófico", um espaço destinado a promover debates, reflexões e o desenvolvimento do pensamento crítico. Na Eletiva, buscamos aprofundar temas contemporâneos como os direitos humanos, com ênfase nas questões de liberdade, democracia e cidadania. A proposta é fomentar discussões filosóficas que ajudem os alunos a compreender melhor o contexto social e político em que estão inseridos. O objetivo é ampliar o entendimento deles sobre esses conceitos essenciais, relacionando-os com a realidade atual. Além disso, trabalho com as áreas do conhecimento 2 (Filosofia) e com temas relacionados à Cultura Digital e Cultura Popular, proporcionando aos alunos um espaço de

aprendizagem interdisciplinar que conecta a filosofia à realidade digital e cultural em que vivemos.

## 4 PRÁTICAS EXITOSAS

Participação da V feira de Ciência Jovem Sertão Central- 2024 com a participação dos estudantes do ensino médio da escola EREMSAL Registro no Diário de Bordo: Durante todo o processo, os alunos registraram suas reflexões e progressos no Diário de Bordo, que foi utilizado como uma ferramenta de avaliação. Esse registro foi fundamental para monitorar o desenvolvimento do projeto e garantir o acompanhamento contínuo das atividades.

### 4.1 ATIVIDADES PROPOSTAS

- 1- Registro no Diário de Bordo para avaliação da professora orientadora;
- 2- Pesquisa Científica: Investigar experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes políticos. (Concepções filosóficas de diversos filósofos);
- 3- Exposição dialógica com registro no Diário de Bordo: Política na história principal reflexões filosóficas;
- 4- Produção de textos, infográfico, fotos e imagens atuais e antigas, etc. Segue alguns registros:



(Marins, 2024)



(Marins, 2024)

## Papo filosófico: Concepções políticas dos principais teóricos

Waneska Silva Marins,<sup>1</sup> Maria Geovana Moreira Santos<sup>2</sup>, Giovana Nunes Monteiro<sup>2</sup>, Evelyn Nicole da Silva Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Professora de Filosofia, Escola de Referência em Ensino Médio de Salgueiro (EREMSAL), Salgueiro-PE

<sup>2</sup>Discentes 1º ano do Ensino Médio, Escola de Referência em Ensino Médio de Salgueiro (EREMSAL), Salgueiro-PE

### Introdução

Através da filosofia política é possível aprender novos conceitos ou até inserir novas mudanças na vida cotidiana. Debater e refletir sobre questionamentos ajuda o estudante a desenvolver um pensamento crítico. A abordagem de temáticas filosóficas nas aulas instigará o discente a ter uma percepção mais ampla diante dos fatos, aguçando o senso político em todas as relações humanas. Desta forma, este trabalho visa contribuir para a compreensão dos elementos que constrói o ser social, através do esclarecimento dos universos que tecem a existência humana nas relações sociais e políticas.

### Metodologia

A metodologia deste trabalho seguiu as seguintes etapas:

ETAPA I - Conversa inicial sobre o surgimento da política e levantamento de dados para prover conhecimentos investigativos sobre o alvo da área de estudo.

ETAPA II - Formação de equipes; pesquisas bibliográficas para investigar experiências políticas e de exercício da cidadania aplicando conceitos políticos básicos; concepções filosóficas de diversos filósofos; produção de textos, infográficos, fotos e imagens atuais e antigas sobre o tema.

### Resultados e Conclusão

Os discentes expuseram pesquisas de forma dialógica, além de produções com registros em infográficos, fotos e imagens dos principais filósofos e suas ideias sobre a política. Alguns exemplos trabalhados foram: Platão, Aristóteles, Locke, Rousseau, T. Hobbes, Maquiavel, Hegel, Montesquieu, Bodin, Marx e Engels. Ademais, foi possível compreender a verdadeira essência da política, os conceitos de democracia, cidadania e liberdade.



### Referências

CURTIS, M. *Grandes teorias políticas*: uma seleção abrangente das idéias cruciais da filosofia política, dos gregos ao Iluminismo. Harper Perennial Modern Classics, v. 1 2008.

WEFFORT, F. C. (org.). *Os Clássicos da Política 1*: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "O Federalista"; 2: Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx. São Paulo: Editora Atica, 132000-102000.



ESCOLA DE REFERÊNCIA EM  
ENSINO MÉDIO DE SALGUEIRO

**MEpc**  
mostra eremsalina de  
projetos científicos



CLUBE VISCONDE

Secretaria  
de Educação e  
Esportes



GOVERNO DO  
**PER**  
**NAM**  
**BUCO**  
ESTADO DE PERNAMBUCO

(Marins, 2024)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

De acordo com os aspectos destacados nas linhas acima sobre os momentos mais significativos da minha trajetória acadêmica e profissional, posso afirmar que sempre demonstrei interesse e comprometimento com a educação, desde a

Re(senhas)



Educação Infantil até o Ensino Fundamental e Médio. Este memorial, apesar de ser uma tarefa complexa, me proporcionou a oportunidade de refletir sobre os momentos mais marcantes da minha vida profissional, além das práticas pedagógicas desenvolvidas junto aos meus alunos, que resultaram em excelentes resultados. Através da constante busca pelo conhecimento e do esforço permanente, tenho me dedicado a aprimorar minha prática educativa e a contribuir para o desenvolvimento de meus alunos, promovendo uma educação de qualidade e reflexiva. Desejo seguir ativa na minha jornada acadêmica e profissional, mantendo a mesma dedicação e paixão pelo ensino, com o objetivo de continuar aprendendo e, assim, proporcionando sempre o melhor para os estudantes que me confiam seu processo de formação.

A reflexão sobre a educação, como afirmava Schiller, exige uma constante tensão entre a razão e a emoção, entre o intelecto e a sensibilidade. Ele acreditava que a educação verdadeira deveria ir além da simples transmissão de conhecimento, buscando o desenvolvimento integral do ser humano. Como Schiller afirmou: "A educação deve formar o homem livre, aquele que é capaz de harmonizar as suas forças internas e se engajar no mundo de maneira reflexiva." (Schiller, 1998, p. 45). É essa perspectiva que me guia na busca pela formação de alunos não apenas informados, mas capazes de questionar e transformar o mundo ao seu redor.

Além disso, a concepção de jogo e da ludicidade, como abordada por Roger Caillois, também se reflete profundamente em minha prática pedagógica. Caillois, em sua obra *Les Jeux et*

*les Hommes*, sustenta que "o jogo não só permite a expressão do ser humano, mas também nos ensina, de maneira lúdica, a enfrentar desafios e a desenvolver a criatividade." (Caillois, 2001, p. 62). Ele afirma que o jogo é uma forma de aprendizado através da experimentação de novos mundos e possibilidades. Incorporando essa visão, procuro oferecer aos meus alunos experiências que vão além da sala de aula tradicional, incentivando-os a aprender de forma dinâmica, criativa e prazerosa, o que considero essencial para o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e sociais.

Portanto, com base nesses pensamentos de Schiller e Caillois, minha jornada educacional segue comprometida com a busca constante pela melhoria e pelo aprofundamento das práticas pedagógicas. Ao refletir sobre essas perspectivas teóricas, sinto-me motivada a inovar e a proporcionar aos meus alunos uma educação que não apenas os prepare para os desafios do futuro, mas que também os torne sujeitos críticos e reflexivos, capazes de transformar a realidade ao seu redor.

## REFERÊNCIAS

CAILLOIS, Roger. *Os Jogos e os Homens: A Mascarada e a Vingança*. Trad. Beatriz S. de Albuquerque. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 39 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2005, 46<sup>a</sup> ed.;

MARCO AURÉLIO. *Meditações*. Tradução de Sérgio de Figueiredo. São Paulo: Editora L&PM, 1994.

PLATÃO. *A República*. Tradução de Maria Lúcia S. de M. Carvalho. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2000.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia Histórico-Crítica*. [S. l.: s. n.], 1983.

SCHILLER, Friedrich. *Sobre a Educação Estética do Homem*. Trad. Lúcia M. de A. Pinto. São Paulo: Edusp, 1998.

SÊNECA. *Cartas a Lucílio*. Tradução de Ruy Jardim. São Paulo: Editora Pensamento, 2014.

TORRES, Raynara Escala Ribeiro; MARINHO, Cristiane Moraes. *Revolucionando o ensino de história - O papel dos jogos*

digitais no ensino fundamental II e ensino médio . *Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação em Transdisciplinaridade Online*, v. 5, n. 1, p. e25007, 2025. DOI: 10.31416/cacto.v5i1.1149. Disponível em: <https://revistas.ifsertoape.edu.br/index.php/cacto/article/view/1149>. Acesso em: 2 maio. 2025.

*Submetido em Abril de 2025*

*Aprovado em Maio de 2025*

Re(senhas)

